

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO ENSINO E PESQUISA
FACULDADES INTEGRADAS ASMEC – OURO FINO, MG.



Caquexia quando indicar ácidos graxos ômega 3?

Anatiele dos Anjos Leite – RA 0114065
Alisson Carlos Ferraz Guedes –RA 0113719
Alexandre Perciani Biscuola -RA 0113142
Patrícia Martins Leite – RA 0114067

OURO FINO – 2013

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO ENSINO E PESQUISA
FACULDADES INTEGRADAS ASMEC – OURO FINO, MG.



Caquexia quando indicar ácidos graxos ômega 3?

Trabalho apresentado, como parte integrante das notas para aprovação no 6º período de Nutrição, às Faculdades Integradas ASMEC, tendo como orientadora a professora Elida Paula Dini de Franco.

OURO FINO - 2013

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Objetivos.....	4
2.1 Objetivo Geral.....	4
2.2 Objetivos Específicos	4
3. Caquexia	5
3.1 Causa da Caquexia	6
3.1.2 Diagnostico da Caquexia	6
3.1.3 Estagios da Caquexia	6 - 7
3.1.4 Tratamento Nutricional	7
4. O ômega 3.....	8
4.1 Fontes de ômega 3.....	8
4.1.1 Importancia de ômega 3 na Caquexia	9
5. Conclusão.....	9
6. Referencia Bibliografica e Webgrafica.....	9

Lista de Figuras

Figura 1 – Estagios da Caquexia.....	7
--------------------------------------	---

1. Introdução

A caquexia é um tipo de desnutrição aguda que leva ao emagrecimento repentino, perda de massa muscular, fraqueza, cansaço em indivíduos que não estão fazendo nenhuma dieta. (CARR,2009)

Este súbito emagrecimento geralmente é causado por alguma doença infecciosa, distúrbios, intoxicação ou doença degenerativa. Muitas vezes devido ao seu baixo peso, o indivíduo é descrito como caquético.(CARR,2009)

A Caquexia é observada em muitos casos de câncer. Provavelmente, ela também está associada aos elevados níveis de citocinas produzidos nestes quadros. Os benefícios associados da suplementação de Ômega 3 foram observados em humanos com câncer associado a caquexia. Existem também algumas informações interessantes relacionadas à suplementação com os fatores Ômega 3, favorecendo a diminuição de metástases durante a quimioterapia. Os danos causados pela radioterapia podem ser significativamente reduzidos com a suplementação de Ômega 3.(CARR,2009)

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Caquexia quando indicar ácidos graxos ômega 3?

2.2 Objetivos Específicos

Analisar as principais alterações metabólicas decorrentes do quadro de caquexia e ressaltar a importância do ômega 3 no tratamento da caquexia.

3. Caquexia

É uma palavra derivada do grego “kakos”, que significa “mau”, e “hexis”, que significa “estado”. Portanto, etimologicamente significa “mau estado”. A **caquexia** é uma síndrome complexa e multifatorial, que se caracteriza pela perda de peso, com predominante perda de massa corpórea e tecido adiposo. Quanto à **caquexia** neoplásica, o que a diferencia é o fato da perda da proteína muscular ser precoce, enquanto que nas demais causas de **caquexia**, há primeiramente uma grande alteração do tecido adiposo e posterior consumo da musculatura esquelética. (CARR,2009)

Quando uma pessoa perde peso rapidamente e essa perda não pode ser revertida por um aumento na quantidade de calorias ingeridas, os médicos dizem que a pessoa sofre de caquexia. A caquexia aparece associada a diversas doenças pulmonares, renais, cardíacas ou mesmo infecciosas, como no caso de pacientes com AIDS. (REINACH,2011)

Mas o mais comum são os casos de caquexia causados por câncer, principalmente os do trato digestivo. Quando observamos uma pessoa com caquexia, imaginamos que ela não esteja conseguindo se alimentar ou que a doença está afetando o aproveitamento do alimento, mas não é o caso. (REINACH,2011)

O mecanismo que causa a caquexia ainda não é totalmente conhecido, mas tudo indica que substâncias como o TNF (tumor necroses fator), secretadas pelo tumor, agem sobre o tecido gorduroso e músculos, induzindo um processo de autodestruição rápido e difícil de controlar. O controle da caquexia é importante. Em pacientes com câncer, a fraqueza provocada pela caquexia muitas vezes impede o tratamento. Quando não é a causa imediata da morte, a perda de peso facilita o aparecimento de outros problemas, que acabam por causar a morte do paciente. (REINACH,2011)

Na caquexia, a perda de peso ocorre porque a gota de gordura que existe em cada uma das células gordurosas é rapidamente degradada, sem que a célula do tecido gorduroso morra. Isso faz com que os componentes da gordura apareçam no sangue. Numa segunda etapa, ocorre um processo de autodestruição dos músculos. O resultado é aparência de "pele e osso" do paciente. (REINACH,2011)

3.1 Causas da Caquexia:

- Anorexia nervosa
- Depressão
- Marasmo
- HIV
- Insuficiência cardíaca congênita
- Câncer
- Leucemia
- Linfoma

3.1.2 Diagnostico de caquexia:

A caquexia é diagnosticada quando há perda de peso de pelo menos 5% do peso real durante 12 meses ou menos ou quando o IMC está abaixo de 20kg/m².(CARVALHO,2013)

Além da presença de alterações bioquímicas, tais como hipoalbuminemia inferior a 3,2g/dl, anemia, hemoglobina menor que 12g/dl e aumento dos marcadores inflamatórios –PCR e IL-6. (CARVALHO,2013)

3.1.3 Estágios da Caquexia:

A caquexia é classificada em três estágios de acordo com a gravidade. Pré-caquexia, caquexia e caquexia refrataria. (CARVALHO,2013)

Pré-caquexia: Corresponde ao início da enfermidade e é caracterizada por perda de peso de 5% durante 6 meses, sintomas relacionados a anorexia como ingestão alimentar inferior a 70% das recomendações nutricionais, anemia e uma resposta inflamatória sistêmica.(CARVALHO,2013)

Caquexia: A caquexia é quando há perda de peso de pelo menos 5% do peso real durante 12 meses ou menos ou quando o IMC está abaixo de 20 kg/m². (CARVALHO,2013)

Além da presença de alterações bioquímicas, tais como hipoalbuminemia inferior a 3,2g/dl, anemia, hemoglobina menor que 12g/dl e aumento dos marcadores inflamatórios-PCR e IL-6. (CARVALHO,2013)

Caquexia refrataria: Com diferentes graus de caquexia como resultados de um câncer muito avançado (Pós terminal) onde há intenso catabolismo e perda de peso que não respondem ao tratamento anticâncer e há baixa expectativa de vida. (CARVALHO,2013)



Figura -1

3.1.4 Tratamento Nutricional

O tratamento nutricional da caquexia deve ser elaborado considerando o estado nutricional do paciente, a evolução da doença e fatores relacionados, incluindo aconselhamento dietético, Apoio nutricional.(CARVALHO,2013)

com formulas especializadas e a formulação,cujo o objetivo é melhorar o estado nutricional do paciente mediante a estimulação do apetite e do aumento de peso, principalmente do tecido

muscular e evitar que paciente chegue ao estado de caquexia. (CARVALHO,2013)

4. O ômega 3

É um tipo de gordura, conhecido como ácido graxo essencial, uma vez que é essencial para a manutenção e promoção da saúde.(CARVALHO,2013)

O corpo humano não é capaz de produzir ômega 3, tendo que obtê-lo através da alimentação. Um grande número de pesquisas vem demonstrando os benefícios do ômega 3.(CARVALHO,2013)

Os quais incluem:

- Atividade anti-inflamatória;
- Atividade antitrombos (entupimento dos vasos sanguíneos);
- Redução dos níveis de colesterol e triglicérides e
- Redução da pressão arterial.

Os benefícios do ômega 3 estendem-se para a redução do risco de desenvolver diversas doenças, incluindo:

- Diabetes;
- Acidente vascular cerebral (derrame);
- Artrite reumatoide;
- Asma;
- Síndromes inflamatórias intestinais (colites);
- Alguns tipos de câncer;
- Declínio mental.

Alguns estudos também indicam que o ômega 3 traz benefícios para o humor, o aprendizado e para o sistema imunológico. (CARVALHO,2013)

4.1 Fontes de ômega 3:

Os peixes e algumas espécies possuem maior quantidade, os quais são: Cavala, Arenque, Sardinha, Salmão, Atum e Bacalhau. Outras importantes fontes de ômega 3: Semente de linhaça, Castanhas e nozes, Óleos vegetais (azeite, óleo de soja, canola) e vegetais de folhas verdes escuro. (CARVALHO,2013).

5. Importância do Ômega 3 na Caquexia:

Os AG ômega 3 possuem importante papel na caquexia. Entre as ações que os AG ômega 3. Podem promover observam-se propriedades antineoplástica, imunossupressoras e anticaquéticas. Os AG ômega 3 relacionados com EPA podem atenuar a resposta inflamatória aguda, prevenir o catabolismo e melhorar a utilização dos substratos energéticos, bem como a resposta imune prolongando a sobrevivência do paciente. (CARVALHO,2013)

O benefício potencial da suplementação dietética de ômega 3 em paciente com câncer é o efeito desses lipídios na caquexia. (CARVALHO,2013)

6. Conclusão

A utilização dos ácidos graxos poli-insaturados aparenta ser de grande benefício em inúmeras patologias. Existe muito ainda a ser feito para esclarecer os mecanismos de ação destes suplementos. Evidências científicas tem constatado que os AGP ômega-3 apresentam um papel importante na resposta metabólica e inflamatória do paciente com câncer, permitindo melhor qualidade de vida, por estimular o apetite, parar a perda ou até mesmo promover o ganho de peso e de massa magra, além de diminuir o tamanho do tumor, diminuir a produção das citocinas e atenuar a degradação proteica e lipídica. (CARVALHO,2013)

7. Referências Bibliográficas

1. CARR, Anthony. *Ácidos graxos*. CEPAV. 2009. disponível em: http://www.cepav.com.br/br/paginas_internas/textos_tecnicos/acidossgraxos.html
Acessado dia 02/09/2013.

2. CARVALHO, Marcos C. PAIVA, Gerson S. *CBPF. Centro brasileiro de Pesquisas Cientificas. 2012. Disponível em:*
http://cbpfindex.cbpf.br/publication_pdfs/CS00412.2012_02_27_11_43_26.pdf
Acessado dia 02/09/2013.
3. REINACH, Fernando. *Como contralar a caquexia. O estado de S. Paulo. 2011. Disponível em:*
<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,como-controlar-a-caquexia,766875,0.htm> Acessado em 02/09/2013.